



FACULDADE SOGIPA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.387 de 14/11/2008

Publicado no DOU de 17/11/2008

Portaria de Transferência de Manutenção Nº 47 de 26/01/2018, DOU de 29/01/2018

Mantida pela FAMERCO - Faculdades Integradas de Foz do Iguaçu

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2019

Porto Alegre, Março de 2020.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Da Mantenedora:

FAMERCO - Faculdade Integradas de Foz do Iguaçu

Endereço: Rua 18 de Novembro, nº590 - Bairro Navegantes, Porto Alegre - RS

CEP: 90240-040

FONE: (51) 3374-2788

Da Mantida:

FACULDADE SOGIPA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Endereço: Av. Benjamin Constant, nº 80 - Bairro São João, Porto Alegre - RS

CEP 90550-003

FONE: (51) 3371-2690 / (51) 3085-8938

E-mail: atendimento@faculdadesogipa.edu.br

Direção Geral

Ederson Margarizi Dalpiaz

Direção financeira

Lauro Santos Nascimento

Coordenação da CPA:

Profª Ma. Carine Garcia Daniel

Organizado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO:	7
3. CONTEXTO INSTITUCIONAL	8
2.1. OBJETIVO	8
2.2 OBJETIVO DA CPA	9
2.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4. DESENVOLVIMENTO	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2018	14
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
Eixo 4: Políticas de Gestão	30
Eixo 5: Infraestrutura Física	36
<i>Salas de Aula</i>	36
<i>Laboratórios</i>	36
<i>Acervo da biblioteca</i>	37
AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES	44
CONCLUSÃO	48

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto pela avaliação institucional, para fins de credenciamento e credenciamento das Instituições de Ensino Superior (IES), avaliação de cursos para autorização e renovação de reconhecimento e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Toda instituição de ensino superior, para seu adequado funcionamento, faz-se necessário passar pelo processo de credenciamento no Ministério da Educação (MEC), por meio de avaliações feitas *in loco* – a escala compreende de um a cinco, tendo, no mínimo, o conceito três para ser credenciada – os profissionais designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), os quais avaliam as 10 dimensões, previstas na Lei 10.861, de 2004, que vão desde a qualidade de ensino até políticas de atendimento ao aluno, como pode ser observado no seu Art. 3º:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação

com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As dez dimensões acima descritas, são distribuídas em cinco eixos, conforme descrito a seguir:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES

(Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Este documento apresenta o relatório final da autoavaliação institucional da Faculdade SOGIPA de Educação Física, mantida pela Faculdades Integradas de Foz do Iguaçu LTDA referente ao ano de 2019, a partir das diretrizes estabelecidas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº65 de 2014, sendo divididas em cinco eixos. De acordo com a referida nota técnica, o relatório integral será submetido por meio do sistema e-MEC até 31 de março de 2020, de modo que será referente ao ano base 2019, e PDI vigente de 2018 a 2022.

A avaliação institucional envolve o esforço de um grupo de pessoas que visam o autoconhecimento da Faculdade e o conhecimento por outros setores da sociedade que, articulada ao planejamento estratégico, é uma ferramenta valiosa para a gestão e permite o direcionamento das ações a serem implementadas.

Para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a avaliação institucional visa desenvolver a visão integrada da Faculdade, identificando o grau de coerência entre a proposta educacional e a efetiva realização, que deve focar suas atividades nos três pontos que sustentam a instituição de ensino superior, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, beneficiando o corpo técnico administrativo, o corpo docente e o corpo discente, atendendo às demandas e aos anseios da sociedade e da comunidade onde a Faculdade está inserida.

O presente documento contempla as informações pertinentes à formação da CPA – Comissão Própria de Avaliação, dimensões a serem avaliadas, objetivos da avaliação, estratégias e metodologia empregadas, recursos disponibilizados para o trabalho da comissão e o cronograma de atividades referentes ao ano de 2019. Além disso, este relatório contempla os resultados das ações desencadeadas pela CPA, em cada uma das dimensões estabelecidas pelo SINAES.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO:

2.1 NOME/Código da IES: Faculdade SOGIPA

2.2 MANTENEDORA: Faculdades Integradas de Foz do Iguaçu

2.3 CARACTERIZAÇÃO DE IES: Instituição privada, fins lucrativos no contexto de faculdade. Estado: Rio Grande do Sul, Município: Porto Alegre

2.4 COMPOSIÇÃO DA CPA: A CPA – Comissão Própria de Avaliação foi instituída através de um ato administrativo da Direção da Faculdade, representada pelo Sr. Milton Souza Dri. A mesma foi criada no ano de 2010 e tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação interna e de sistematizar as informações coletadas, além de interpretá-los de acordo com as finalidades e a missão da instituição.

2.5 A CPA da Faculdade SOGIPA está, atualmente, assim constituída:

Nome	Representação
CARINE GARCIA DANIEL	CORDENADORA
FABIANO BARTMANN	REPRESENTANTE DOCENTE
JOCELITO BIJOLDO MARTINS	REPRESENTANTE DOCENTE
TANISE CAMINI	REPRESENTANTE DISCIENTE
CASSIO PAZ	REPRESENTANTE DISCIENTE
ALEXSANDER ALVES COSTA	TÉCNICO - ADMINISTRATIVO
MARCIA RODRIGUES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVO
DÉBORA DE MARCO	SOCIEDADE CIVIL

Mandato da CPA: 2019-2020

Ato de designação da CPA: Portaria interna nº01 de 02 de fevereiro de 2019.

3. CONTEXTO INSTITUCIONAL

O marco inicial da Faculdade SOGIPA se deu pelo seu credenciamento, nos termos da Portaria ministerial MEC nº 1.387, datada de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União, em data de 17 de novembro de 2008. A Faculdade tem atualmente aproximadamente 473 alunos ativos na graduação, destes 422 no curso de Bacharelado em Educação Física, 22 no curso de Bacharelado em Fisioterapia e 29 no curso de Bacharelado em Nutrição e 120 nas pós-graduação lato sensu, Estimulação Precoce e Assessoria, Dança Cultura e Educação, Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva, Ensino e Treinamento do Futebol e Futsal, Treinamento Físico para Populações Especiais.

Atualmente os cursos em funcionamento na Faculdade SOGIPA são os cursos de: Bacharelado em Educação Física, autorizado pela Portaria nº 968, de 25/11/2008, D.O.U de 27/11/2008, Reconhecido pela Portaria nº 546 de 12/09/2014, D.O.U. de 16/09/2014 e Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 821 de 30/12/2014, D.O.U. de 01/02/2015, com 200 (duzentas) vagas anuais. O Curso de Bacharelado em Nutrição, autorizado pela Portaria nº 463, de 02/07/2018, D.O.U de 03/07/2018, com 200 (duzentas) vagas anuais. O Curso de Bacharelado em Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 441, de 21/06/2018, D.O.U de 22/06/2018 com 200 (duzentas) vagas anuais.

3.1. OBJETIVO

O objetivo da autoavaliação institucional da Faculdade SOGIPA volta-se para o aperfeiçoamento contínuo e sistemático do projeto acadêmico e sócio-político da instituição, na busca da permanente melhoria da qualidade e pertinência das múltiplas atividades-fim e das atividades-meio desenvolvidas, tendo como focos principais:

- Produzir conhecimentos acerca das ações desenvolvidas pela faculdade;
- Conhecer o perfil dos ingressantes;

- Verificar se estão sendo cumpridas as finalidades da instituição, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da instituição, visando corrigi-los;
- Incentivar a constituição de uma consciência pedagógica, por parte dos corpos discente e docente;
- Proporcionar a qualificação pedagógica do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Identificar e incentivar o desenvolvimento de atividades voltadas para a comunidade, dentro do princípio de responsabilidade social;
- Prestar contas das ações desenvolvidas à comunidade na qual a Faculdade SOGIPA está inserida.

Desse modo, a Faculdade SOGIPA busca proceder a uma análise criteriosa, contínua, sistemática e simultânea das dez dimensões previstas, de forma a integrá-las em um processo global. Nessa visão, é fundamental a atenção aos princípios norteadores da autoavaliação institucional, no sentido da globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional.

3.2 OBJETIVO DA CPA

O objetivo principal da CPA é verificar as práticas educacionais, sua coerência com a missão e os objetivos gerais da Instituição evidenciando suas dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. Coletivamente, analisar, interpretar e sintetizar as informações, das dimensões que definem a instituição. Identificar as fragilidades e potencialidades, a fim de estabelecer estratégias de superação de problemas, tendo em vista o aprimoramento do processo didático-administrativo-pedagógico da instituição. Compete à comissão a organização e desenvolvimento das avaliações bem como a elaboração de relatório pormenorizado das conclusões alcançadas durante todo o processo avaliativo.

3.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a divulgação da avaliação interna, foi previsto e divulgado inicialmente os períodos de ambas as avaliações (2019/1 e 2019/2) no calendário acadêmico da IES. Também foi divulgado em cartazes espalhados pelos murais da IES, assim como divulgado no site, redes sociais e enviado e-mails de aviso aos discentes. Além disso, os representantes discentes foram em sala de aula conversar com seus pares, abordando a importância da participação da comunidade acadêmica, visando sensibilizar para se obter uma grande amostra de todos os segmentos do processo.

Reuniões ordinárias foram realizadas para aprimorar o instrumento utilizado e atender a demanda de todos os atores envolvidos na avaliação.

Os resultados serão divulgados na IES, por meio de cartazes e no site <https://faculdadesogipa.edu.br>.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi alicerçada na aplicação de questionários, para os três segmentos acadêmicos, o corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo. Foram realizadas discussões no sentido de melhorar o instrumento de avaliação no sentido de possibilitar que todas as dimensões fossem contempladas e que os instrumentos estivessem em linguagem clara, concisa e adequada para os segmentos com informações cada vez mais relevantes, num instrumento dinâmico e de fácil interpretação.

O instrumento desenvolvido foi um questionário de perguntas fechadas, com possibilidade de comentários, críticas e sugestões, bem como ao final um campo disponível para observações, caso o avaliado desejasse relatar algo. O instrumento foi desenvolvido e disponibilizado para preenchimento *on line*, através do GOOGLE formulários.

Após a aplicação dos instrumentos, os dados foram analisados, através de tabulação, além de uma análise qualitativa e quantitativa permitindo a identificação dos níveis de desempenho e desencadeando ações para a melhoria das dimensões.

As avaliações internas que contemplam esse relatório, referentes ao ano de 2019, foram realizadas em dois momentos. A primeira no semestre 2019/1 e a segunda no semestre 2019/2. Ambas avaliações foram realizadas no período que compreendia após a primeira avaliação das disciplinas (AV1) e antes da segunda avaliação das disciplinas (AV2).

As avaliações dos semestres de 2019/1 e 2019/2 foram aplicadas aos discentes, docentes e técnico-administrativos. Os dados foram compilados, tabulados e analisados de forma conjunta, gerando os dados apresentados nesse relatório.

Os resultados são apresentados pela frequência relativa (%).

O material, fruto da recolha da Avaliação Institucional, foi submetido a análises de caráter qualitativo e quantitativo gerando os relatórios da Comissão Própria de Avaliação, os quais contribuirão para o desenvolvimento e aprimoramento das metas do PDI.

As reuniões da CPA são periódicas, onde são planejadas a aplicação da avaliação, a organização e tabulação dos dados das avaliações, elaboração dos resultados e divulgação para a comunidade acadêmica e direção, assim como elaboração do relatório parcial e total para envio ao Ministério da Educação (MEC). Por ocasião dos períodos mais intensos de avaliação fazem-se reuniões com maior frequência.

4.1 DESENVOLVIMENTO

A seguir apresentamos os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição, pormenorizada os itens da Avaliação Institucional Parcial de 2019/1 e 2019/2.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O PDI da IES é referencial dos planejamentos das ações da instituição, o qual orienta esses procedimentos. O planejamento e a avaliação orientam as ações e a redefinição de tomadas de decisões no âmbito da gestão do ensino, da pesquisa e extensão, por meio de indicadores provenientes do projeto acadêmico da IES, possibilitando verificar o cumprimento da missão institucional prevista no PDI e no PPC. O planejamento das ações institucionais fornece os indicadores: organização, gestão, inovação dos processos de aprendizagem, relacionamento com a sociedade, sustentabilidade econômico-financeira, compromisso sócio-ambiental.

Diante do sinistro ocorrido em outubro de 2013, a CPA ficou um período inativa, sendo reestruturada parcialmente em 2015/2. Nesse período, uma das ações programadas foi no ano de 2016 de realizarmos as avaliações internas referentes aos semestres 2016/1 e 2016/2, estas foram realizadas com efetividade.

As reuniões da CPA foram reestabelecidas para atender a demanda de sua reestruturação. Em 2017 com o fluxo contínuo reestabelecido, organizou-se a elaboração, aplicação e interpretação das autoavaliações institucionais que ocorreram desde então, dando continuidade a ação com efetividade.

O cronograma apresenta a descrição das atividades que permitiu a realização da avaliação interna (autoavaliação) no ano de 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2019/2020

Atividade	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Organizar o cronograma de atividades da CPA.	X	X									
Elaboração do relatório final referente ano de 2018	X	X									
Postagem relatório e-MEC		X									
Elaboração do instrumento de coleta de dados 2019/1			X	X							
Aplicação do instrumento de avaliação				X							
Tabulação dos dados referentes aos instrumentos de avaliação					X	X					
Análise dos resultados 2019/1						X					
Reavaliação do instrumento de coleta de dados para 2019/2							X	X			
Aplicação do instrumento de avaliação									X		
Tabulação dos dados referentes aos instrumentos de avaliação										X	
Análise dos resultados 2019/2										X	
Início da elaboração do relatório parcial ano referência 2019											X
2020	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Divulgação dos resultados obtidos no processo de avaliação 2019.		X	X								
Postagem do relatório completo ao sistema e-MEC			X								

Os recursos humanos que permitem a realização da autoavaliação são constituídos, inicialmente, pelos membros integrantes da CPA. Além disso, todos os demais setores da instituição foram convidados a participar, fornecendo sugestões e informações necessárias para que as atividades de avaliação e os relatórios fossem concluídos.

A FacSogipa disponibiliza, aos integrantes da CPA, os seguintes recursos:

- uma sala com 01 computador conectado à Internet;
- suporte de informática, através do atendimento realizado pelos funcionários do setor de TI da FacSogipa.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Através do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, constata-se que as finalidades, objetivos e compromissos da instituição estão claramente explicitados e adequados as ações previstas.

Diante das dificuldades que a Faculdade SOGIPA passou nos últimos tempos, a então Mantenedora da IES (Fundação SOGIPA de Comunicação) buscou uma solução de venda ou transferência das atividades de ensino superior para outra mantenedora. Esta situação foi acompanhada pela CPA e se efetivou em maio de 2017. A FacSOGIPA está sob a manutenção da Faculdades Integradas de Foz do Iguaçu – FAMERCO, o processo foi finalizado em janeiro de 2018 pela Portaria n 47 de 26/01/2018, publicado no D.O.U de 29/01/2020.

“A Missão da Faculdade SOGIPA é promover a educação integral de profissionais comprometidos, éticos e qualificados, construindo, disseminando e compartilhando saberes por meio de uma formação continuada nas diferentes áreas do conhecimento”.

“A Visão da Faculdade SOGIPA é consolidar-se como uma instituição de excelência e referência no cenário nacional e internacional, ao formar indivíduos qualificados, éticos e empreendedores, disseminando e compartilhando o conhecimento inovador comprometido com o social”.

Para alcançar missão e as metas a que se propôs, A FacSogipa mantém em funcionamento órgãos de regulação interna como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e Núcleo Docente Estruturante. Contratou professores e dotou de carga horária as Coordenações de Cursos, e demais atividades acadêmicas. Para dar sequência aos propósitos expressos no PDI foi implantado desde a criação da FacSOGIPA a avaliação interna, que forneceu dados e indicativos para o desenvolvimento da Faculdade.

Como objetivo permanente, a FacSogipa, promove a formação do ser humano, propiciando base humanista e capacitação profissional, através de programas e atividades diferenciadas na tentativa de buscar a integração das pessoas na Instituição pelo crescimento individual e profissional.

Atualmente a FacSogipa oferece os cursos superiores de Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Fisioterapia e cursos de pós-graduação Lato Sensu.

A FacSogipa mesmo com dificuldades em relação a sua sustentabilidade tem mantido um número considerável de acadêmicos matriculados em seus cursos (graduações e especializações), mantendo os cursos estruturados em consonância com as exigências do mercado de trabalho e as necessidades do desenvolvimento regional, utilizando os recursos e procedimentos didáticos mais adequados.

O quadro abaixo apresenta os resultados referentes a pesquisa:

		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
Como você classifica o PDI da IES	Professores 2019-1	-	35,3	5,9	5,9	11,8	41,2
	17 docentes						
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	9,5	42,9	14,3	-	9,5	23,8
	21 docentes						
Como você avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão quanto à aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	19,1	38,2	26,5	6,6	1,5	8,1
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-2	29,2	45,8	20,8	1	-	3,1
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião

	Professores 2019-1	5,9	23,5	47,1	-	17,6	5,9
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	14,3	33,3	28,6	4,8	9,5	9,5
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	-	-	-	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-2	-	-	-	-	-	-

Responsabilidade Social da Instituição

A formação qualificada dos nossos acadêmicos é um dos pontos primordiais para cumprir como ações previstas, efetivamente, o compromisso social da FacSogipa, dessa forma constitui-se numa instituição empenhada em diminuir as disparidades sociais e regionais, por meio da formação de cidadãos críticos e profissionais capazes de atender às exigências da sociedade.

Tem em sua missão a primazia pelo ensino de qualidade e diversidade na extensão, tendo como eixo direcionador as necessidades sociais.

Projeto SEER, que atende crianças com deficiências, coordenado pela Prof^a. Dra. Rosilene Diehl, atendimento ao Asilo Padre Cacique e o Projeto Dança da Faculdade SOGIPA, coordenado pela Prof^a. Ms. Ângela Garcia. Além destes a Fac.SOGIPA possui o

Projeto da Terceira Idade, coordenado pelo professor Ms. Alexandre Teixeira Waszcenko. Desde então, a faculdade vem realizando ações extensionistas gratuitas, buscando relacioná-las a ensino e pesquisa para fomentar uma visão ampla da dança em moldes interdisciplinares e transversais.

Dados da Pesquisa:

		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
Como você avalia o favorecimento das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida na Faculdade, (FIES, bolsas e bolsa atleta entre outros)?	Alunos 2019-1	34,6	39,7	14	6,6	1,5	3,7
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-2	35,4	43,8	12,5	7,3	-	1
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião

	Professores 2019-1	-	-	-	-	-	-
	-	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	-	-	-	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	40	40	20	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-2	26,7	46,7	13,3	6,7	-	6,7
Como você classifica as ações da IES em relação a extensão?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	10,3	36	28,7	7,4	2,2	15,4
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-2	22,9	44,8	21,9	1	1	8,3
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião

	Professores 2019-1	-	29,4	41,2	5,9	17,6	5,9
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	14,3	38,1	33,3	4,8	4,8	4,8
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	20	60	20	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-2	13,3	46,7	26,7	-	-	13,3

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A IES tem como compromisso articular ensino, atividades de pesquisa e extensão. As políticas e práticas do ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, com características interdisciplinares, visando o desenvolvimento da produção de conhecimento a partir da abordagem dos seus diversos campos.

Para avançar na direção da concepção de uma Faculdade comprometida com a qualidade do ensino e com o compromisso social a ação pedagógica esta presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a Instituição, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos. O projeto pedagógico do curso materializa-se, portanto no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos a seguir têm por objetivo fazer a Fac.SOGIPA avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior.

A prática estará presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a Faculdade SOGIPA.

Através do enfoque teoria-prática promove-se a superação do conhecimento teórico induzindo à compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo o conhecimento é igualmente importante, onde o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A Faculdade SOGIPA se distingue das demais, por oportunizar aos alunos um local para práticas de esportes, estágio e atividades complementares no clube SOGIPA.

A FacSOGIPA estabelece sua política de qualificação baseada em três princípios: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnico-científica e pedagógica.

A Pesquisa e Extensão são ações que possibilitam o domínio dos fundamentos teóricos do conhecimento produzido na área da Educação Física, Nutrição e Fisioterapia como forma de ampliar e qualificar a formação profissional, visando à socialização e intervenção na sociedade.

As pesquisas são resultados de uma comparação entre os estudos já realizados e as demandas regionais, contextualizando os cursos com os problemas regionais, sem perder de vista uma visão global dos cursos e dos assuntos enfocados.

A Extensão é uma estratégia para o ensino porque, além de articular os conhecimentos com as demandas sociais, oportuniza uma reflexão sobre a realidade em que o aluno está inserido, reflexão sobre a prática das disciplinas cursadas, bem como possibilidades de intervenção social sobre o meio e sobre o papel da IES.

Os projetos de Extensão são de caráter permanente, envolvendo parcerias com clubes e outras instituições que participem na promoção da saúde, através da Educação Física, Recreação e Lazer, Jogos, Ginásticas, Atividades Especiais, etc...

Os alunos são orientados a participar, com grande envolvimento das atividades propostas ao longo dos cursos.

De acordo com o PDI, a concepção dos currículos dos cursos deve considerar o currículo mínimo, incluindo as disciplinas obrigatórias por lei, as de formação básica e instrumental, de formação profissional, além de disciplinas e atividades complementares, de forma a atender ao perfil dos egressos propostos no PPI e no PPC.

A faculdade procura colocar os serviços de ensino à disposição de todos, criando mecanismos de inclusão social e primando para que seja crítico, criativo

e atualizado. Os projetos pedagógicos dos cursos devem atender às peculiaridades e necessidades da região e da clientela, observando as diferenças individuais e os diferentes processos de aprendizagem.

Os cursos devem estar estruturados de forma a proporcionar uma formação profissional sólida e integrada às necessidades inter, multi e transdisciplinares que os fenômenos do desenvolvimento econômico-social estão a requerer. A metodologia a ser utilizada deve viabilizar a integração entre os campos teórico e prático e o intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais e com os diversos segmentos do mercado na área da gestão, de modo que o aluno esteja sempre a par dos problemas e das soluções que vão surgindo nos setores atendidos pelos cursos, contemplando sua dinâmica e sua flexibilidade. A instituição conta com um departamento de TI que opera de forma a atender públicos docente, discente e técnico-administrativo da IES.

A Fac.SOGIPA tem como eixo direcionador as necessidades sociais expressas em sua missão. Com isso oportuniza a igualdade de condições de acesso e permanência aos alunos e mantém um sistema de análise socioeconômica para minimizar as dificuldades financeiras dos acadêmicos, subsidiando-os com bolsas-atleta, programas de desconto, com percentuais de até 50% assim como FIES, programa SOGIPA Mais *. No ano de 2018 forneceu duas bolsas integrais para os cursos de especialização aos alunos laureados academicamente na formatura 2018/2.

Dados da pesquisa:

Qual seu grau de satisfação quanto ao curso?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	29,4	53,7	11,8	5,1	-	-
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião	
Alunos 2019-2	38,5	46,9	10,4	3,1	-	1	
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião	
Professores 2019-1	17,6	64,7	11,8	-	5,9	-	
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião	
Professores 2019-2	14,3	66,7	14,3	-	4,8	-	
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião	
Técnicos 2019-1	-	-	-	-	-	-	
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião	

	Técnicos 2019-2	-	-	-	-	-	-

Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade encontra-se em consonância com o PDI, que estabelece formas de interação e troca de informações com a comunidade acadêmica. A comunicação com a sociedade é de extrema importância para o crescimento interno e externo da instituição. Por meio dela a Fac.SOGIPA mantém um fluxo de trabalho consistente, além de propiciar externamente a interação com diversos públicos.

O sistema acadêmico possibilita uma comunicação interna entre os setores diversos da faculdade, desta forma o NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico, às coordenações, a secretaria e a biblioteca podem acompanhar a evolução do aluno e dispor de dados atualizados no novo sistema acadêmico (JACAD) de forma on line. Futuramente esse sistema permitirá que as avaliações institucionais sejam realizadas via portal acadêmico, tornando o processo mais ágil.

Também são utilizados na comunicação interna e-mails, murais, telões e ofícios que contribuem para disseminação das informações junto aos colaboradores. O sistema acadêmico permite ao educando acesso individual aos resultados das avaliações, comunicação via e-mail e acesso a página dos professores, que disponibilizam aos discentes materiais complementares das aulas ministradas. A pesquisa institucional também é uma forma de comunicação entre a comunidade acadêmica e a IES.

Através do site a comunidade também possui informações sobre os cursos, corpo docente e infraestrutura da IES, além disso, o site permite que a comunidade possa esclarecer suas dúvidas, fazer solicitações e críticas através da ouvidoria (atendimento on-line) e, ao professor.

Com a assessoria de Marketing a IES continua ampliando e qualificando a comunicação com a sociedade, através das mais diversas mídias, tais como: Banners, materiais de divulgação do curso de graduação, pós-graduação e extensão (folders, cartazes, folhetos) mural, jornais, revistas, redes sociais (*facebook, instagram*) e através do site (www.faculdadesogipa.edu.br)

Dados da pesquisa:							
Como você classifica os sistemas de informação da Instituição (Site, mural, etc.)?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	14	47,8	30,9	2,9	4,4	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-2	24	43,8	28,1	4,2	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-1	5,9	58,8	23,5	11,8	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	19	42,9	23,8	9,5	4,8	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião

	Técnicos 2019-1	20	40	20	20	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-2	20	46,7	26,7	6,7	-	-

Política de Atendimento aos Discentes

A IES presta assistência ao corpo discente com a promoção de programas de convênio, benefícios financeiros, bolsa- atleta, iniciação científica, estágio, orientação psicopedagógica, atendimento da Coordenação de Curso, Monitoria e ouvidoria.

Disponibiliza ao aluno um sistema acadêmico informatizado e online. O corpo discente tem representação de curso na CPA, no Conselho Superior com o objetivo de desenvolver a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição.

A FacSOGIPA promoveu várias políticas para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, através da implantação do NAP – Núcleo de apoio Psicopedagógico, que propicia atendimento, orientação psicopedagógica e psicológica extraclasse, na implementação de convênios e parcerias que disponibilizam vagas para estágio/emprego. Todas essas ações propostas continuam sendo contempladas.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Políticas de Pessoal

A Fac.SOGIPA possui um plano de carreira docente e técnico administrativo que tramita no Ministério do trabalho, aguardando aprovação, onde visa a progressão do docente considerando titulação e tempo de casa. Além disso, a IES incentiva a participação dos docentes e funcionários em eventos que visem a qualificação profissional.

Dados da pesquisa:

Como você avalia as condições de trabalho na IES?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-1	11,8	52,9	29,4	5,9	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	14,3	47,6	28,6	9,5	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	20	60	20	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião

	Técnicos 2019-2	20	46,7	20	13,3	-	-
Como você avalia as possibilidades de crescimento profissional dos colaboradores na faculdade?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-1	11,8	35,3	11,8	17,6	5,9	17,6
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-2	23,8	28,6	23,8	9,5	9,5	4,8
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	20	40	40	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-2	26,7	40	13,3	13,3	6,7	-

Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade SOGIPA, de um modo geral, adota como princípio institucional a administração participativa e democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, nas mais diversas esferas hierárquicas previstas no Regimento Interno da IES. Sendo assim, a administração envolve a participação dos docentes, discentes e da comunidade, através da atuação no Conselho Superior e na CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional (que possuem atualmente dois membros da sociedade civil, dois membros do corpo docente, dois membros do corpo discente e dois funcionários técnico-administrativos). Além destas representações, o corpo docente está permanentemente envolvido através da realização de reuniões pedagógicas. A administração e coordenação das atividades são exercidas em dois níveis: 1) Conselho Superior 2) Diretoria 3) colegiados de cursos 4) coordenações de cursos de graduação 5) órgãos suplementares de apoio. O Conselho Superior é o órgão máximo de administração consultiva, deliberativa e de definição da política geral da Faculdade SOGIPA.

As Coordenações de Graduações têm por principal atribuição a administração acadêmica dos cursos de graduação, tendo também por outras atribuições: executar e orientar o plano e atividades de natureza didático-pedagógica do curso, coordenar e supervisionar. As atribuições e competências de cada nível constam no Regimento Interno da Faculdade, aprovado pela SESU/MEC. Para o desenvolvimento de ações a IES subsidia-se por levantamentos de dados e informações, cujas análises orientam a tomada de decisões.

Dentro da perspectiva de uma gestão democrática e participativa a CPA sugere a intensificação da comunicação através da organização de mais encontros com alguns seguimentos da IES, direção, coordenação, NAP, setor financeiro e Secretaria acadêmica a fim de refletir sobre as práticas e processos.

Dados da pesquisa:

Como você avalia as ações da direção da faculdade?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	22,8	39,7	27,9	5,1	3,7	0,7
	Alunos 2019-2	28,1	54,2	15,6	2,1	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-1	5,9	35,3	41,2	11,8	-	5,9
	Professores 2019-2	14,3	42,9	23,8	14,3	4,8	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	40	20	20	-	20	-
	Técnicos 2019-2	20	46,7	20	13,3	-	-

Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da instituição é mantida através do equilíbrio financeiro entre receitas e despesas. A principal fonte de receita da instituição são as mensalidades pagas pelos acadêmicos. Anualmente se elabora o planejamento financeiro, em consonância com o PDI e da avaliação interna da CPA, bem como as necessidades de investimento levantadas pelos setores, quanto a infraestrutura, acervo bibliográfico e equipamentos previstos no projeto pedagógico do curso, também são consideradas as planilhas de custos e a projeção de crescimento de alunos.

Dados da pesquisa:

Como você avalia a sustentabilidade financeira da faculdade?		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Alunos 2019-1	-	-	-	-	-	-
	Alunos 2019-2	-	-	-	-	-	-
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Professores 2019-1	-	17,6	29,4	35,3	11,8	5,9
	Professores 2019-2	4,8	9,5	19	33,3	28,6	4,8
		Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Sem opinião
	Técnicos 2019-1	-	40	20	20	20	-
	Técnicos 2019-2	13,3	26,7	26,7	13,3	13,3	6,7

Eixo 5: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física

O planejamento de ambientes e a manutenção da infraestrutura visam garantir o crescimento da IES nas questões do espaço físico.

A IES está localizada na zona norte de Porto Alegre, investe em melhoria da acessibilidade através de rampas de acesso, elevador e banheiro adaptado para deficientes.

A metodologia de distribuição de salas de aula também permite alocar turmas para estudantes de acordo com a deficiência em locais que os atendam adequadamente.

A Faculdade SOGIPA, tem parte de suas instalações estabelecidas na Avenida Benjamin Constant, nº 80, as aulas de cunho prático são realizadas na sede da Sociedade Ginástica de Porto Alegre (SOGIPA), atendendo o curso de Educação Física, contando com as dependências necessárias e os equipamentos esportivos do Clube SOGIPA, via contrato.

A IES tem convênio com o Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS (serviço de saúde comunitária), e também Termo de Cooperação Técnica (TCT) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), para realização de aulas práticas dos cursos, ambos via contrato.

A IES possui contrato de convênio com a escola de gastronomia Blue Ville, para realização de aulas práticas do curso de nutrição.

Essa instalação atual da IES foi devido ao sinistro ocorrido em 2013 onde as instalações originais da mesma foram completamente destruídas. A faculdade começou a funcionar nesse novo local em 2014/2.

Salas de Aula

São 08 salas de aula exclusivas, tendo algumas salas capacidade para 50 acadêmicos, climatizadas e com excelente iluminação. As acomodações para os acadêmicos são de qualidade.

Laboratórios

Os laboratórios ocupam também o mesmo local das instalações atuais da IES, no endereço supracitado. Os laboratórios tem controle da umidade e temperatura e estão divididos em três ambientes: 1. Laboratório de Informática; 2. Laboratório de Anatomia; 3. Sala de Musculação e Avaliação; 4. Uma sala de multiuso.

Acervo da biblioteca

A atualização do acervo é feita mediante bibliografia indicada pelos professores as Coordenações de cursos da Faculdade e encaminhada à biblioteca. A aquisição é feita através de compra, levando-se em conta a proporção de exemplares de acordo com o número de acadêmicos por disciplina. A biblioteca dispõe de acervo de acordo com o PDI e PPC da IES e do curso, respectivamente.

QUADRO 1 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

<u>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:</u>	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PESSIMO	NÃO SABE
GERAL	14,6%	42,7%	31,3%	7,3%	4,2%	0%
<u>LABORATÓRIO DA SAÚDE</u>	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PESSIMO	NÃO SABE
GERAL	9,4%	35,4%	32,3%	16,7%	2,1%	14,6%

QUADRO 2 – LABORATÓRIO DA SAÚDE (AVALIAÇÃO FÍSICA)

QUADRO 3 – SALAS DE AULA

<u>SALAS DE AULA:</u>	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PESSIMO	NÃO SABE
GERAL	15,6%	38,5%	39,6%	4,2%	2,1%	0%

QUADRO 4 - SANITÁRIOS

<u>SANITÁRIOS:</u>	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PESSIMO	NÃO SABE
GERAL	10,4%	43,7%	31,3%	14,6%	0%	

QUADRO 5 – BIBLIOTECA

<u>BIBLIOTECA:</u>	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PESSIMO	NÃO SABE
GERAL	27,1%	49%	21,9%	1%	1%	

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Planejamento de desenvolvimento institucional

Planejamento e avaliação

Um dos objetivos para o ano de 2019 era intensificar a avaliação interna em todas as instâncias. Foi alcançada uma participação de 75,5% dos discentes, 90,2% dos docentes e 86,3% dos técnicos administrativos. O objetivo é melhorar o percentual de participação em todos os setores. Além disso, melhorar o índice de ruim que foi de 5%.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) estão coerentes e articulados quanto à política da Instituição no que diz respeito às atividades de pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa em vigência de 2018 a 2022.

Responsabilidade Social da Instituição

Quanto a Responsabilidade Social da Instituição, a IES tem uma estreita relação com a comunidade e mantém um respeitável vínculo com as empresas e outras instituições participando com atuação efetiva em atividades variadas por meio de projetos ou até mesmo pelas interações na participação em momentos culturais, esportivos e sociais. Algumas ações desencadeadas e realizadas pela Instituição, durante 2019, em parcerias com a comunidade local.

Projetos: Projeto SEER, Projetos no Asilo Padre Cacique, Aulas na praça para a comunidade, Projeto Dança, Projeto da terceira idade.

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Política para ensino, a pesquisa e a extensão.

Os dados coletados por meio de questionário aplicado aos discentes, a avaliação dos docentes (vide apêndice II) indica que as práticas pedagógicas condizem aos pressupostos contemplados nos planos de ensino e planos de curso. A Instituição tem promovido ações de iniciação científica por meio de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Uma das necessidades é trabalhar políticas de incentivo dos discentes em congressos, apresentação de trabalhos científicos. Para a atividade de pesquisa ficou estabelecido que serão intensificadas e incentivadas publicações de trabalho de conclusão de curso – TCC por meio de artigo e/ou submissão de resumos em eventos científicos locais e regionais das pesquisas realizadas na IES.

Fruto dessa consolidação no ano de 2019, foram publicados 2 artigos, 1 foi aceito para publicação (que será publicado em 2020) e 3 trabalhos apresentados/publicados em congressos científicos.

Comunicação com a sociedade

Quanto à comunicação interna e externa com a sociedade são feitas através de publicações (manuais, regulamentos e documentos, notícias, artigos) no site da IES. Assim como o uso das redes sociais (Facebook e Instagram) para divulgação de eventos e notícias da IES. Também diversas informações são distribuídas dentro da estrutura da IES como cartazes e folders informativos.

Políticas de atendimento

Quanto à política de atendimento, os discentes têm seus representantes nos órgãos institucionais. As sugestões e as críticas são ouvidas pela coordenação de curso e direção, fortalecendo também os colegiados, criando

uma cultura da participação efetiva. Os alunos tem acesso à ouvidoria, assim como acesso direto aos professores e funcionários da IES.

Eixo 4 – Políticas de gestão

As políticas de pessoal

Em relação às condições de trabalho há um dado preocupante que precisa ser analisado e praticadas ações de melhoria. Em relação aos professores 30,1% apresentaram índice regular/insatisfeito com as condições de trabalho. Entretanto, os técnicos-administrativos apresentaram um nível elevado de satisfação. Também por parte dos professores 20% apresentam insatisfação quanto à progressão funcional da IES.

A CPA irá se reunir com o Conselho Superior e Direção a fim de tratar especificamente desse resultado, visando ações de melhora desse quesito em específico.

Organização e Gestão de Instituição

Nessa dimensão há uma elevada satisfação por parte dos professores, técnicos e alunos quanto às ações da direção e sua capacidade de intervir para a resolução de problemas. Em 2019 as coordenações acadêmicas, dos cursos em específico, realizaram reuniões e encontros com os docentes procurando conhecer a dinâmica da instituição e assim pontuar fragilidades e potencialidades do corpo discente e docente, atuando em conjunto com os atores e construindo um ambiente propício para crescimento e satisfação de todos.

Um organograma institucional foi criado para aprimorar e organizar as ações da IES. Aguardando aprovação.

Sustentabilidade Financeira

Em relação a esta dimensão há um índice regular (professores 20,1% e técnicos 10,0%) e péssimo (professores 8,5% e técnicos 15,0%) quando questionados quanto à sustentabilidade financeira da IES. Esse item será repassado à direção para criar ações efetivas visando melhorar os índices desta dimensão.

Eixo 5 – Infraestrutura física

Infraestrutura física

Apesar da troca da sede devido ao sinistro ocorrido em 2013, os esforços para adequar o espaço as necessidades da população que frequenta a IES refletem numa avaliação positiva. Entretanto, alguns pontos necessitam ser melhorados: necessidade de ampliação do espaço da biblioteca para atividades em grupos e individuais, acústica de algumas salas de aula, qualidade da internet Wi-Fi da IES, ampliação de laboratórios para atender as necessidades dos cursos de nutrição e fisioterapia.

Os sanitários do prédio ainda são apontados como uma fragilidade.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Desenvolvimento

Manter a sensibilização constante nos diferentes segmentos da instituição para a importância da avaliação como instrumento de adequações, melhorias, adaptações possíveis, com base nos resultados. Estimular a cultura interna da avaliação institucional por meio de ações pontuais como reuniões e seminários, envolvendo de fato todos os segmentos da IES.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Perseguir a efetivação de 100% das metas e ações estratégicas elencadas nos documentos, por meio do trabalho coletivo. Sensibilizar todos os segmentos da IES que o trabalho coletivo e interdisciplinar requer a participação de todos e é um processo dinâmico e não linear.

Responsabilidade Social da Instituição

Aumentar o número de parcerias e convênios para realização de atividades para benefício da sociedade. Estimular a realização de ações sociais envolvendo alunos, docentes e funcionários buscando a integração IES com a comunidade.

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Política para ensino, pesquisa e extensão

Trabalhar políticas de incentivo dos discentes em congressos, apresentação de trabalhos científicos oriundos de suas pesquisas para o trabalho de conclusão de curso – TCC, em eventos científicos. Consolidar a pesquisa da IES, fortalecendo as publicações científicas da IES. Disponibilização do apoio financeiro para participação em congressos e encontros científicos. Fortalecer o programa de apoio psicopedagógico da IES por meio do NAP.

Apresentar a IES e seus projetos para os alunos calouros. Realizar um evento científico anual na IES.

Comunicação com a Sociedade

Melhorar e intensificar a divulgação dos eventos da IES e demais instituições por parte do setor de marketing. Fortalecer comunicação entre os setores.

Políticas de atendimento

Nessa dimensão segundo a auto avaliação foi um aspecto fortalecido na IES, mas ainda há necessidade de melhoria mantendo a proximidade e eficácia na relação IES e comunidade.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

As Políticas de Pessoal

Criar estratégias para melhorar o nível de satisfação dos docentes frente às condições de trabalho, realizando uma forte campanha de intervenção e conscientização da situação atual da IES na busca de um resultado positivo.

Assim como reuniões diretamente com o conselho superior e direção a fim de desenvolver tais estratégias e tornar consciente essa situação.

Organização e Gestão Institucional

A gestão institucional está atenta para que haja interação entre a Gestão Institucional, as coordenações de Cursos, os Colegiados de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes e a CPA, com o objetivo de buscar a melhoria da qualidade dos cursos de graduações e das especializações – Lato Sensu da IES.

Sustentabilidade Financeira

Manter e desenvolver novas estratégias para melhorar a sustentabilidade financeira da IES, como oferta de cursos de extensão, especialização, visando aumentar a receita da IES.

Eixo 5 – Infraestrutura física

Infraestrutura física

Reorganizar o espaço para atividades em grupo e individuais na biblioteca da IES, e a qualidade do sinal da internet Wi-Fi está em constante manutenção e adequação para suprir a necessidade da comunidade acadêmica da IES. Estudar um local, próximo à sede atual, que atenda a toda demanda acadêmica e da comunidade que está em crescente constante.

CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade SOGIPA aos poucos vem se tornando mais conhecida na instituição, os representantes discentes estão conscientes e engajados no processo da avaliação institucional para orientar, divulgar, avaliar e contribuir no processo da avaliação, bem como os demais representantes.

A relevância do processo de avaliação do Ensino Superior não se limita a elaboração de diagnósticos, mas destaca-se pela capacidade de contribuir para o conhecimento da realidade dos cursos e da instituição de ensino, estimulando, assim, a reflexão sobre o presente e desenvolvendo mecanismos que agreguem qualidade no processo de formação da cidadania.

Ao processo de avaliação cabe, ainda, imprimir o ritmo possível das mudanças desejadas, mediante estratégias adequadas, sem abrir mão, dos compromissos assumidos pela instituição perante a comunidade.

Cabe a CPA ampliar seus esforços a fim de sustentar as ações a que se destina:

- ✓ Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- ✓ Formulação de um diagnóstico através de indicadores quantitativos e qualitativos;

- ✓ Auto avaliação e Avaliação Externa na Avaliação dos Cursos;
- ✓ Acompanhamento do ensino através de seminários, qualificações pedagógicas, cursos de especialização e na avaliação de professores;
- ✓ Reavaliação pela comunidade das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento do curso;

A autoavaliação tem sua culminância a medida que entendemos que ela jamais alcançará a excelência, já que semestralmente encontramos novos desafios e prerrogativas que demonstram que o processo avaliativo é dialético o que nos impulsiona para um crescimento sistêmico.

“Estas ações reforçam o compromisso da Faculdade SOGIPA: uma Instituição que tem como missão o “ensino de qualidade”, tendo como eixo direcionador as necessidades sociais, compreendidas em seu sentido amplo, tanto na saúde, como nos esportes”.

Sugerimos criar estratégias para aumentar a adesão dos participantes, buscando obter uma amostragem total. Também buscar mecanismos para desenvolver a cultura da autoavaliação na IES, demonstrando cada vez mais a sua importância para o avanço da IES, da comunidade acadêmica e civil.

A CPA trabalha em sintonia com todos os setores da IES e, com isso, percebe-se um avanço na consolidação da avaliação proposta pela CONAES em cumprimento ao que determina o SINAES.

Como percebe-se, cada um dos eixos foram analisados com uma metodologia diferente da outra. Isto é fruto de encontros e de reuniões. Isto aconteceu porque a experiência dos membros da CPA não é uniforme, muito menos sua formação. Alguns provêm de formação em áreas mais científicas positivas e outras em áreas de ciências humanas. Deste olhar, multi e transdisciplinar, emerge uma visão não uniforme, mas multiforme e multifacetada.

Porto Alegre, 30 de março de 2020.

Carine Garcia Daniel

Coordenadora da CPA

